

CADA DIA . . .

Cada dia, meu filhinho,
Ressurge o sol no caminho,
Recomeçando a brilhar...
Renasce, pura e cantante,
A vida santificante,
Em torno de nosso lar.

Cada dia, a abelha voa,
Diligente, humilde e boa,
Fabricando o mel sutil;
Cada dia, corre a fonte
E, muito além do horizonte,
Fulguram estrelas mil.

A semente pequenina,
Maravilhosa, germina
Para a fartura do pão;
Cada instante traz à vida
A bênção indefinida
De doce renovação.

Cada dia, cada hora,
Tudo progride e melhora...
Assim, filhinho, também
Busquemos nós, cada dia,
A sacrossanta alegria
Da sementeira do bem.

JOÃO DE DEUS

A IGREJA EM CASA

Do culto cristão do lar
Nasce a fonte cristalina
De bênçãos da Paz Divina,
De dons da Divina Luz!...
Nele, aprendemos a amar
A dor, a luta, a alegria
E a iluminar cada dia
Na inspiração de Jesus.

Cultiva em teu doce abrigo
A Sublime Sementeira
Que te guarda a vida inteira
No amor, na consolação...
Sentirás, então, contigo,
Sobre a crença que te abrasa
O evangelho vivo em casa
E o Mestre no coração.

JOÃO DE DEUS